

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **14 a 15/11/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): não apresentou dados.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 7 cm**, atingindo a cota de **896 cm**.

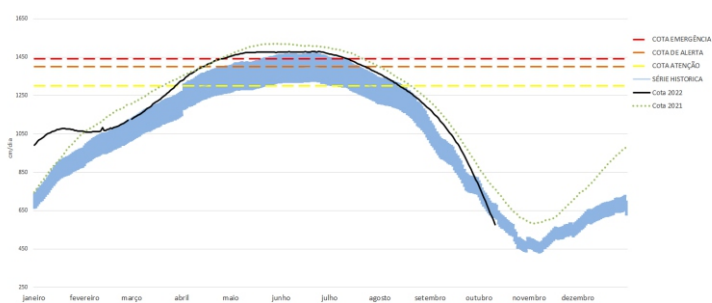
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 6 cm**, atingindo a cota de **900 cm**.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 9 cm**, atingindo cota de **479 cm**, em relação ao ano anterior está **156 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 27 cm**, atingindo cota de **382 cm**, em relação ao ano anterior está **242 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

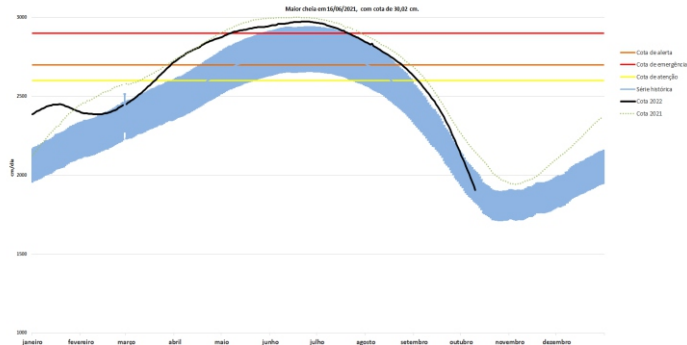


O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 8 cm**, atingindo cota de **471 cm**, em relação ao ano anterior está **137 cm** abaixo.

Em 15 de novembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **550 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **79 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **subiu 9 cm**, atingindo cota de **1810 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **166 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2021		Cota Atual (cm) Novembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 14	SEG 15	SEG 14	TER 15	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1972	1976	1801	1810	9	-166	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1071	1068	906	900	-6	-168	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	609	624	409	382	-27	-242	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé Estirão	613	635	488	479	-9	-156	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	1048	889	896	7	-152	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	605	608	463	471	8	-137	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1094	1115	SL	SL	-	-	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	625	632	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

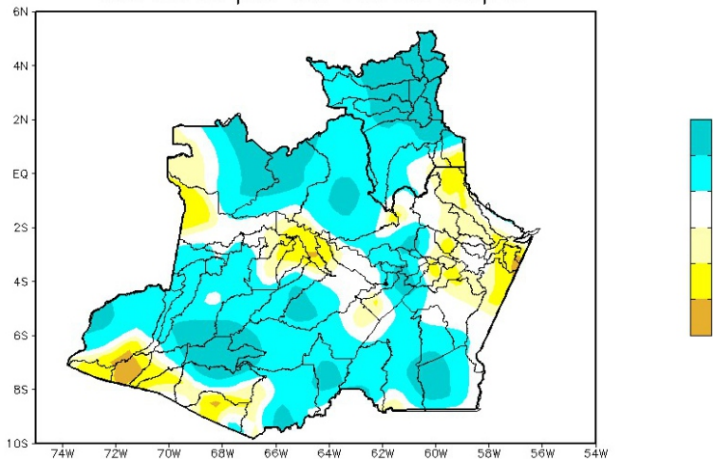


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 31/10/2022 a 06/11/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 31 de outubro a 06 de novembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de Ipixuna, Atalaia do Norte, Boca do Acre, Barreirinha e Parintins. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) foram observados sobre áreas setorizadas das faixas norte e sul.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

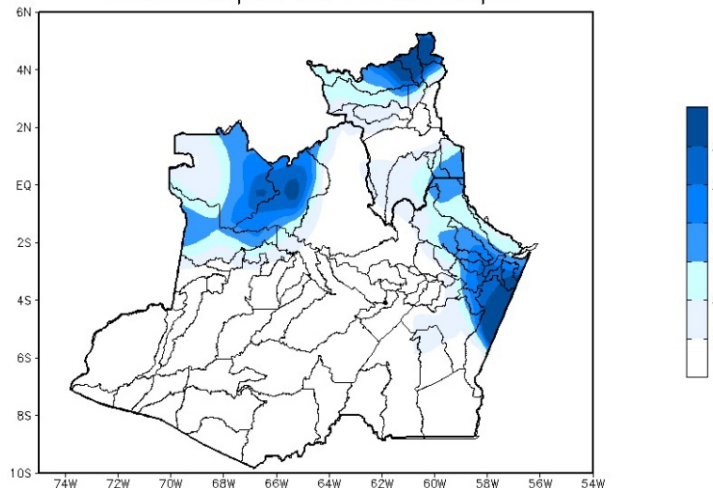


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 08/11/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 08 de novembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas em toda área do extremo norte, leste, noroeste e uma pequena porção no nordeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 07 NOV 2022 at 00Z -to Tue, 15 NOV 2022 at 00Z

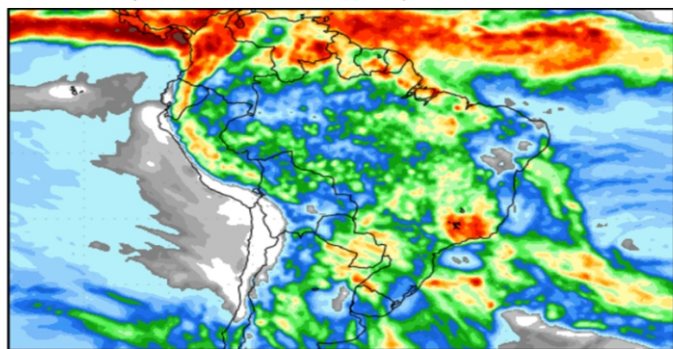


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 07 a 15 de novembro de 2022 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 50 mm, poderão ocorrer principalmente sobre a faixa norte da Amazônia Legal, sobre os estados de Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais